

Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901
Telefone: (51) 3220-4343 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

ATA DE REUNIÃO

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR, DIREITOS HUMANOS E SEGURANÇA URBANA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 20-02-2024.

Aos 20 dias do mês de fevereiro do ano de 2024, às 14 horas e vinte e quatro minutos, na Rua Natho Henn, nº 55, Morro Santana, Porto Alegre - RS, realizou-se a segunda reunião ordinária, da Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Segurança Urbana da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores Adeli Sell, Alvoní Medina, Biga Pereira, Fernanda Barth e Pedro Ruas. Constatada a existência de quórum, o senhor Presidente, vereador Alvoní Medina, declarou abertos os trabalhos, sendo, de imediato, aprovada a Ata da primeira reunião (ordinária), tendo sido dispensada a leitura dessa. De imediato, foram DISTRIBUÍDOS para parecer: ao vereador Alvoní Medina, o Projeto de Lei do Executivo nº 037/23 (Processo nº 1126/23); à vereadora Fernanda Barth, o Projeto de Decreto Legislativo 002/2021 (Processo nº 0454/21) e o Projeto de Lei do Legislativo nº 349/21 (Processo nº 0833/21). Dando continuidade, o senhor Presidente informou que esta Reunião se destinaria a tratar sobre a situação e necessidades dos povos indígenas Gãh Té, ocupação dos Xokleng e Kaingang localizada no Morro Santana, convidando para compor a mesa, além dos vereadores, os senhores Iracema Gãh Té (Cacica), Rosane Santos de Oliveira (Assistente Social do Demhab), Ana Caroline Rocha Guex (Demhab), Guilherme Fuhr (Secretaria Municipal de desenvolvimento Social), Adriana Guedes Paz (Secretaria Municipal de Educação) e, Luciano Marcantônio (Procuradoria Geral do Município). A seguir, o senhor Presidente concedeu a palavra aos presentes para suas manifestações. A Senhora Cacica Iracema Gãh Té, iniciou verbalizando com falas em seu dialeto e disse que fez isso, como forma de pedir licença à terra, antes de explanar suas ideias. Logo, informou que ao ir morar na atual aldeia, plantou as árvores que estavam faltando, tais como: araucária, coqueiro, jabuticaba, guabiroba e outras. Informou, também, que não entrou sozinha, pois são quatro mulheres que arriscaram suas vidas para estarem ali. Salientou que ela e os moradores da aldeia recebem diversas ameaças de mortes por estarem ocupando aquele espaço e que vivem lutando pela garantia dos seus espaços de moradias. Ainda, questionou sobre os direitos dos territórios indígenas. Informou que está frequentando a escola, a fim de aprender o português, visto que foi alfabetizada em kaingang. Ao ser questionada pelas necessidades da aldeia, informou que, por ora, o que é emergencial para a tribo é a garantia do espaço em que residem, visto que os moradores se sentem ameaçados por não haver a demarcação. Além disso, mencionou as seguintes necessidades: A busca por escolas dentro da aldeia, pois além das crianças, os adultos também querem estudar; A reforma das casas que caíram; Algumas lonas, pois há casas descobertas e uma caixa d'água. A vereadora Fernanda Barth criticou a falta de envolvimento da Funai com a titularidade das terras da Retomada. Disse que planeja intermediar a negociação das dívidas do terreno com a prefeitura e registrar a ocupação como área de cultivo e plantação, para seus habitantes ganharem auxílios governamentais e continuarem com sua agricultura e preservação da mata local com dignidade. As senhoras, Ana Carolina da Rocha e Rosane de Oliveira informaram que o lugar não se encaixa em área rural, mas tem a possibilidade de ser registrado como agricultura periurbana. Ainda, disseram que o Demhab pode doar telhas e materiais de construção. O senhor Guilherme Fuhr, se colocou à disposição para intermediar um encaminhamento para a Secretaria de Saúde Indígena para ajudar na instalação das caixas d'água. A senhora Adriana Paz disse que irá tentar mediar a visita das crianças fora da comunidade com objetivo de promover a educação ambiental nas escolas não-indígenas e levará a pauta de contratar professores fluentes em dialeto Kaingang e Xokleng para as redes públicas. Manifestaram-se ainda os vereadores Alvoní Medina, Adeli Sell, Biga Pereira, Pedro Ruas e os senhores Luciano Marcantônio e Kerly Ferro. Os trabalhos foram presididos pelos vereadores Alvoní Medina e Pedro Ruas. Às quinze horas e vinte e oito minutos, nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo senhor Presidente, vereador Alvoní Medina.



Documento assinado eletronicamente por **Alvoní Medina Nunes, Vereador**, em 13/08/2024, às 17:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0713106** e o código CRC **3415A8D8**.